

## Carta de Governança Corporativa

### Identificação

Em conformidade com o art. 8º, incisos I e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta de Governança Corporativa.

A Companhia do Metrô de São Paulo - Metrô é empresa pública, de capital fechado, instituída inicialmente como Sociedade de Economia Mista pela Lei Municipal nº 6.988/66, vinculada à Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM) do Estado de São Paulo, regida pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das S.A.) e pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 (Lei das Estatais) e demais disposições legais aplicáveis.

Todos os esforços da organização estão voltados para a consecução de sua área de atuação dentro da melhor qualidade e tecnologia existente, para proporcionar o retorno econômico, social e ambiental de sua finalidade, que abrange planejamento, projeto, construção, implantação, operação e manutenção de transportes públicos na Região Metropolitana de São Paulo com qualidade, regularidade, segurança e eficiência operacional dentro de parâmetros reconhecidos de confiabilidade.

### Estrutura de Governança Corporativa

A Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva.

O Conselho de Administração é o órgão de deliberação colegiada responsável pela orientação superior da Companhia, composto por 7 a 11 membros, eleitos pela Assembleia Geral, todos com mandato unificado de dois anos a contar da data da eleição, permitida a reeleição.

A Diretoria Executiva da empresa é composta por seis membros: Diretor-Presidente, Diretor de Assuntos Corporativos, Diretor de Engenharia e Planejamento, Diretor de Operações, Diretor Comercial e Diretor de Finanças e de Relações com Investidores, que além das atribuições definidas em lei, são responsáveis pela gestão executiva da Companhia do Metrô.

O Conselho Fiscal é órgão de funcionamento permanente cujas principais atribuições são fiscalizar as atividades da Administração, examinar as demonstrações contábeis e emitir opiniões sobre os relatórios financeiros, nos termos das Leis nº 6.404/1976 e 13.303/2016, suas alterações posteriores, e nos Estatutos Sociais. O Conselho Fiscal é composto por três a cinco membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, permitida a reeleição.

O Comitê de Auditoria Estatutário, órgão técnico de auxílio permanente ao Conselho de Administração, tem como principais atribuições supervisionar o processo de elaboração das demonstrações financeiras, garantir que a Diretoria desenvolva controles internos efetivos, garantir que a Auditoria Interna desempenhe a contento seu papel, avaliar e monitorar a exposição a risco da empresa, e zelar pelo cumprimento do Código de Conduta e Integridade, monitorando os procedimentos apuratórios de infração ao mesmo.

A Auditoria Interna está subordinada ao Comitê de Auditoria Estatutário e ao Conselho de Administração e vinculado para as necessidades operacionais à Presidência. É uma atividade independente e objetiva avaliar a integridade, adequação, eficácia e eficiência dos processos internos, tendo como base o planejamento estratégico e os principais riscos da Companhia do Metrô, com a finalidade de mitigar e detectar riscos materiais às informações contábeis, financeiras e operacionais, mediante planejamento anual aprovado pelo Comitê de Auditoria Estatutário. Seus relatórios são disponibilizados para o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Fazenda e sua síntese encaminhada para a Corregedoria-Geral da Administração do Estado de São Paulo.



## Programa de Integridade

O Regulamento do Programa de Integridade teve a sua segunda revisão aprovada pelo Conselho de Administração em 21/12/2023 e atende às orientações contidas no Guia de Implantação do Programa de Integridade nas Estatais, elaborado pela Controladoria Geral da União – CGU e ainda, as recomendações da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

O Programa compreende o conjunto estruturado de medidas institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção, em apoio à boa governança. Ele reforça o comprometimento da empresa com a transparência em suas atividades, lisura e fidedignidade perante a sociedade.

Objetiva, em síntese, que a Administração e os colaboradores (empregados, estagiários e aprendizes) da Companhia pautem sua atuação dentro dos princípios éticos, da legalidade, da eficiência e da moralidade administrativa, em consonância com o comprometimento da empresa com a transparência em suas atividades, lisura e fidedignidade perante a sociedade.

A adoção dos princípios e condutas estabelecidos no Programa de Integridade é essencial para garantir a confiabilidade, eficiência e integridade do ambiente corporativo e por este motivo deve ser adotado por seus administradores (membros do Conselho de Administração e Diretoria Colegiada), Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho Fiscal e colaboradores (empregados, aprendizes e estagiários).

A Companhia aderiu ao Programa Nacional de Prevenção a Corrupção - PNPC lançado pela Controladoria Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU).

### ***Due Diligence***

O Processo de *Due Diligence* abrange a verificação dos empregados de Gestão Executiva, incluindo empregados *Ad Nutum* e *gestores de contratos*, visando certificar-se de que não há situações de conflitos de interesses ou impeditivas legais, bem como determinar o grau de risco envolvido.

### **Sistema Normativo**

Os Instrumentos Normativos são importantes ferramentas de gestão dos processos da Companhia do Metrô. Eles estabelecem diretrizes, responsabilidades dos gestores, detalham as etapas e regras dos processos, contribuindo para a prevenção, detecção e o tratamento de condutas ilícitas e antiéticas, além do fortalecimento dos controles internos.

### **Plano de Continuidade de Negócios (PCN)**

Documento previsto na Lei 13.303/2016, que tem como finalidade definir diretrizes que orientem os instrumentos normativos relativos aos Planos de Contingência para a gestão da continuidade de negócios da Companhia do Metrô.

## Segurança da Informação (S.I.)

Em 2023 a Companhia do Metrô deu continuidade a uma série de diretrizes e ações na proteção de informações e documentos classificados como sigilosos.

Para atendimento às diretrizes da Política de Governança de Dados e Informações – PGDI, instituída pelo Comitê Gestor de Governança de Dados e Informações do Governo do Estado de São Paulo, no âmbito da Administração Pública Estadual, realizou-se a análise dos requisitos e a verificação de todas as unidades internas da empresa para relacionar as suas atribuições com os requisitos para atendimento. Foram identificadas 7 (sete) unidades organizacionais responsáveis no total.

## Comitê de Ética

A Companhia do Metrô mantém Canal de Denúncia para recebimento de denúncias sobre práticas de corrupção, fraude, atos ilícitos, assédio moral, assédio sexual e irregularidades que prejudiquem o patrimônio e a reputação da empresa, bem como a integridade física e moral das pessoas, conforme o Código de Conduta e Integridade.

Constituído em 2018, o Comitê de Ética tem por atribuições o recebimento de denúncias, avaliação e julgamento de violações ao Código de Conduta e Integridade, com o objetivo de aprimorar continuamente a governança e os padrões éticos. É supervisionado pelo Comitê de Auditoria Estatutário e reportado ao Conselho de Administração. Para facilitar o encaminhamento de denúncias de situações irregulares com a garantia de confidencialidade das informações ao Comitê de Ética, encontram-se disponibilizados dois métodos:

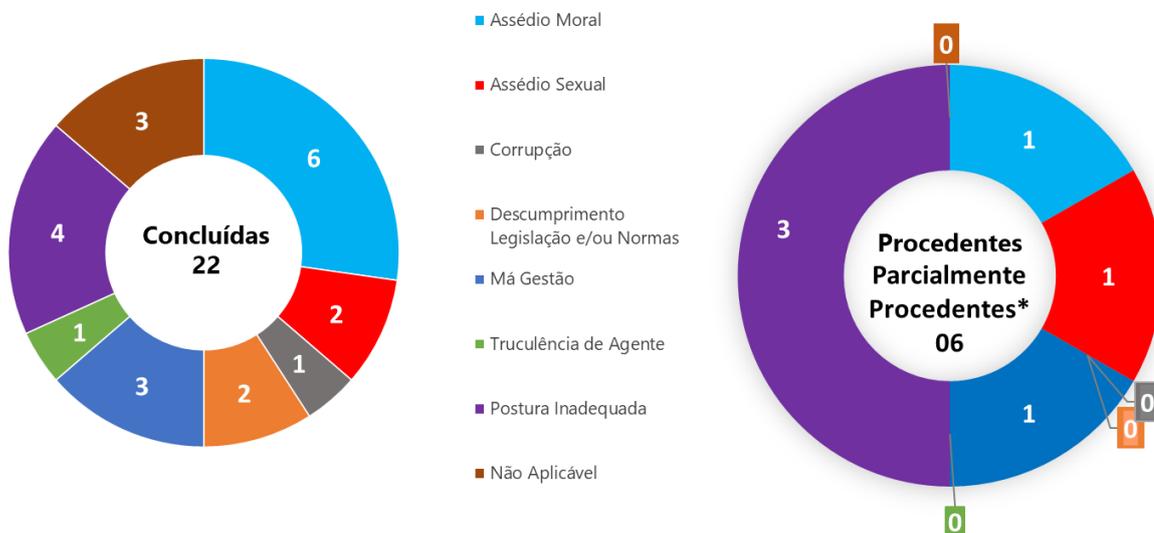
- **Canal de Denúncia**, no sítio: <http://www.metro.sp.gov.br/denuncia/index.aspx>; e
- **Endereço físico** para recebimento de denúncias por cartas na Rua Boa Vista, 175 – São Paulo, SP, CEP 01014-920.

É responsabilidade do Comitê de Ética, órgão criado e aprovado pelo Conselho de Administração, receber, investigar, avaliar e julgar as denúncias recebidas pelo Canal de Denúncias, que estejam em desacordo com o Código de Conduta e Integridade.

No ano de 2023 foram recebidas 930 manifestações no Canal de Denúncias, que resultaram em 95 processos de apuração.

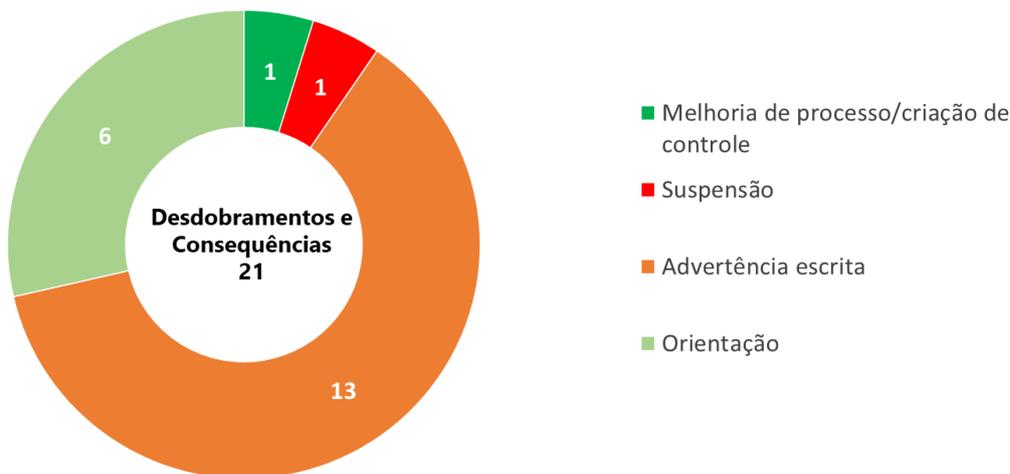
### Comitê de Ética |

#### Quantitativos de Denúncias Concluídas e Procedência (Jan-Dez/2023)



\*Deliberações referentes às denúncias de Assédio Moral (1) e de Má Gestão (1)

#### Quantitativos de Desdobramentos e Consequências (Jan-Dez/2023)



#### Sistemas de Gestão Certificados

Todos os sistemas estão subordinados à Política Integrada da Qualidade, de Meio Ambiente e de Segurança e Saúde Ocupacional e possuem procedimentos unificados para diversos requisitos que são comuns às normas de referência (ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001). Uma estrutura matricial, a Comissão Permanente de Sistemas de Gestão, garante a compatibilidade e integração entre os sistemas de gestão.

Em junho de 2023 todos os sistemas de gestão foram submetidos à auditoria anual de manutenção pela Fundação Vanzolini, organismo certificador acreditado pelo INMETRO. Os resultados evidenciaram que os sistemas se mantêm aderentes à normas de referência e que são eficazes, assegurando o atingimento dos objetivos pretendidos.



Desde 2021 o Laboratório de Calibração do Metrô está acreditado pelo INMETRO, com base na norma ISO/IEC 17025. Como consequência, integra a Rede Brasileira de Calibração – RBC e, portanto, é elegível para prestação de serviços de calibração dentro do escopo de acreditação.

### Portal de Governança Corporativa

O Portal da Governança Corporativa tem como objetivo divulgar o compromisso com a ética, combate à fraude e à corrupção, garantindo transparência e inovação nos serviços prestados à sociedade. Neste portal são encontradas as bases da governança como o Estatuto Social, Regulamentos e Políticas que regulam e direcionam os processos de gestão da empresa.



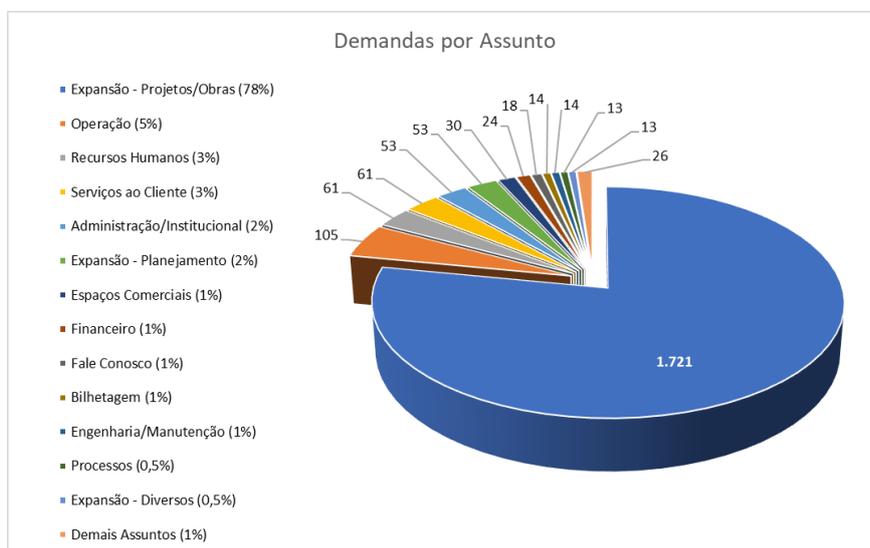
Apresenta a estrutura de Governança Corporativa do Metrô de São Paulo, Alta Administração, Comitês e Conselhos e suas respectivas atribuições, assim como organograma institucional com todos os seus gestores.

Disponível em: <https://governancacorporativa.metrosp.com.br/Paginas/home.aspx>

### Portal da Transparência

Em O SIC – Serviço de Informação ao Cidadão é um canal de atendimento que permite à população ter acesso a informações, dados, documentos e estatísticas da Companhia do Metrô, de forma rápida e prática, garantindo a aplicação da LAI- Lei de Acesso à Informação.

O SIC atua em duas frentes; a Transparência Passiva, atendendo solicitações feitas por cidadãos, por meio do sistema SIC.SP, e que em 2023 atendeu 2.206 pedidos, tratando os mais diversos assuntos, conforme gráfico.



Na Transparência Ativa, temos o Portal da Transparência do Metrô como instrumento de divulgação das ações e de dados, documentos e estatísticas, que ficam sempre à disposição do cidadão para consultas e esclarecimentos. A utilização do canal SIC Metrô pelo cidadão demonstra sua consolidação como instrumento de Transparência, com mais de 17 mil atendimentos, nos últimos doze anos.

Disponível em: <https://transparencia.metrosp.com.br>

## **Estrutura e Boas Práticas de Gestão de Riscos**

### **Riscos Corporativos**

Em agosto de 2022, foram emitidas as revisões da Política e do Regulamento de Gestão de Riscos Corporativos, com aprimoramentos de definições, detalhamento do processo de gestão de riscos corporativos, novas métricas de avaliação do impacto e probabilidade, sendo reavaliadas e adequadas as atribuições e responsabilidades.

Estes instrumentos estabelecem diretrizes, conceitos e responsabilidades na identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos no ambiente corporativo, contribuindo com o aprimoramento da governança, do planejamento empresarial e na preservação de valor da organização.

A Companhia adotou o modelo COSO ERM - *Committe of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission: Enterprise Risk Management Framework* e as normas ABNT NBR ISO 31000 e ABNT ISO GUIA 73 como processo de gestão de riscos corporativos.

### **Resultados do exercício de 2023**

No exercício de 2023, foram revisados os riscos do período anterior e identificados novos riscos. Foram mapeados os fatores causadores dos riscos, os controles vigentes, as ações mitigatórias existentes de todos os processos da empresa e estabelecido, em conjunto com as unidades responsáveis pelos riscos, novas ações necessárias para equacionamento em níveis aceitáveis. Para gerir os riscos corporativos - estratégicos, operacionais, financeiros/divulgação e de conformidade/regulamentar, foi desenvolvido sistema informatizado com painel de riscos com acesso pela gestão das unidades de toda a empresa. Após um período de avaliação, o sistema foi homologado pela área de tecnologia e entrou em produção em dezembro.

No final de dezembro de 2023, o painel de riscos corporativos, que envolve as atividades do negócio da empresa, os riscos de integridade e os regulatórios, apresentou a seguinte posição:

276	Riscos corporativos
1.158	Fatores de risco
1.348	Ações mitigatórias vigentes
1.042	Controles existentes sobre os riscos
179	Planos de ação para mitigar

### Fatores de Riscos Declarados no Formulário de Referência

Em 06/01/2023 a Companhia obteve o Registro de Companhia Aberta-Categoria B na CVM.

Os principais fatores de riscos listados abaixo, atualizados junto à CVM em 2023, com efetivo potencial de influenciar a decisão de investimento em diferentes categorias, em ordem decrescente de relevância:

#### Do emissor

- Em decorrência de prejuízos sucessivos, a Companhia pode não ser capaz de manter liquidez adequada para o cumprimento das obrigações atuais. O desempenho financeiro e operacional da Companhia pode ser afetado adversamente por pandemias como a COVID-19, além de outras epidemias de saúde.
- Os valores das tarifas determinados por políticas públicas podem não ser suficientes para gerar as receitas necessárias para a manutenção da operação da empresa.
- Condenações em processos judiciais e/ou arbitrais de valor significativo contra a Companhia poderão ter um efeito negativo material.
- Sistema de bilhetagem do Bilhete Único – BU não é gerido pela Companhia, podendo haver eventuais desvios de valores na arrecadação.
- As receitas não tarifárias da Companhia podem ser gravemente prejudicadas por epidemias / pandemias.
- Os investimentos geridos pelo Metrô em novas linhas podem sofrer atrasos e não cumprimento de cronograma estabelecidos para sua execução.
- A infração de leis e regulamentos aos quais a Companhia está sujeita (contra corrupção, suborno, lavagem de dinheiro, antitruste, entre outros) pode ter um efeito adverso significativo em sua reputação, seus resultados operacionais e sua condição financeira.
- Falhas de equipamentos, execução inadequada de procedimentos operacionais, riscos ambientais e outros fenômenos naturais podem afetar adversamente as atividades, ativos e reputação da Companhia e podem não estar cobertos por suas apólices de seguros.
- A Companhia está sujeita a perdas de receitas decorrente de interrupções das operações ou degradação da qualidade dos serviços.
- Os negócios da Companhia estão sujeitos a ataques cibernéticos e violações de segurança e privacidade.

- O não cumprimento pela Companhia da LGPD ou de qualquer outra lei de privacidade promulgada no Brasil pode afetar adversamente sua reputação, negócios, condição financeira ou resultados operacionais.
- A Companhia pode não estar sempre em condições de pagar dividendos ou juros sobre o capital próprio.

#### **Dos acionistas, em especial o acionista controlador**

- O Estado de São Paulo tem o poder de nomear a maioria dos membros do Conselho de Administração da Companhia e, por meio deles, influenciar a escolha da maioria dos diretores executivos responsáveis pela administração cotidiana.
- A Companhia é controlada pelo Governo do Estado de São Paulo, cujos interesses e diretrizes podem ser afetados pela sucessão de diferentes governos.

#### **Dos administradores**

- A Companhia pode celebrar contratos de indenidade com seus administradores, conforme previsto em seu Estatuto Social, os quais podem resultar em conflito de interesses e impacto patrimonial relevante.

#### **Dos seus fornecedores**

- Denúncias envolvendo o Metrô – Cartel do setor Metroferroviário e Cartel de Empreiteiras (Operação Lava Jato).

#### **Dos setores da economia nos quais o emissor atue**

- O governo brasileiro exerceu e continua a exercer influência significativa sobre a economia brasileira. Essa influência, bem como as condições políticas e econômicas brasileiras, pode afetar adversamente a Companhia.

#### **De regulação dos setores em que o emissor atue**

- A Companhia atua como interveniente do Governo do Estado no transporte metroferroviário da RMSP e, dessa forma, está sujeita ao cumprimento de determinações baseadas nas políticas públicas de transporte e às decisões tomadas pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos.

#### **Das questões sociais**

- As medidas de responsabilidade social adotadas pelo Metrô de São Paulo podem não ser suficientes para evitar efeitos negativos na imagem da Companhia.
- Possibilidade de ocorrência de greve de empregados pode levar à paralisação parcial ou total das linhas operadas pelo Metrô (Linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata).

#### **Das questões ambientais**

- Novas exigências na legislação ambiental e responsabilidade ambiental podem ter efeito material adverso sobre a Companhia.

### **Das questões climáticas, incluindo riscos físicos e de transição**

- Condições climáticas extremas e mudanças climáticas podem ter um impacto adverso sobre a expansão e a operação do sistema metroferroviário.
- Novas leis e regulamentos relacionados a mudanças climáticas e mudanças na regulamentação existente podem resultar em obrigações adicionais e aumento dos investimentos, o que pode ter um efeito adverso relevante sobre a Companhia.

### **Fatores de risco priorizados**

A partir da identificação dos fatores de riscos da Companhia em diferentes categorias, foram destacados os 5 principais fatores de risco:

- Em decorrência de prejuízos sucessivos, a Companhia pode não ser capaz de manter liquidez adequada para o cumprimento das obrigações atuais.
- O desempenho financeiro e operacional da Companhia pode ser afetado adversamente por pandemias como a COVID-19, além de outras epidemias de saúde.
- Os valores das tarifas determinados por políticas públicas podem não ser suficientes para gerar as receitas necessárias para a manutenção da operação da empresa.
- Condenações em processos judiciais e/ou arbitrais de valor significativo contra a Companhia poderão ter um efeito negativo material.
- O Sistema de bilhetagem do Bilhete Único – BU não é gerido pela Companhia, podendo haver eventuais desvios de valores na arrecadação.

### **Riscos de Contratos de Obras e Serviços de Engenharia**

A atividade de identificação de riscos de contratos de obras e serviços de engenharia visa atender à Lei Federal 13.303/16 e ao Regulamento de Licitações, Contratos e demais Ajustes da Companhia.

Para gerir internamente foi implementado o Regulamento Matriz de Riscos para Contratos de Obras e Serviços de Engenharia que tem como objetivo estabelecer conceitos e responsabilidades para as partes, Companhia do Metrô e Contratada, em relação à matriz de riscos de contratos de obras e serviços de engenharia.

Em 2020, foi criada a Comissão Permanente para Riscos de Contratos de Obras e Serviços de Engenharia, que busca ainda contribuir na definição dos planos de ação mitigatórios a serem estabelecidos para minimizar os fatores de riscos.

Registra-se em 2023 a seguinte posição:

- 56 matrizes de riscos avaliadas e autorizadas para publicação em Editais;
- 2.648 Riscos de Engenharia identificados e analisados.

Acumulado desde o início da atividade:

- 195 matrizes de riscos avaliadas e autorizadas para publicação em Editais;
- 8.985 Riscos de Engenharia identificados e analisados.

Foi escolhido o framework internacional de Controle Interno – Estrutura Integrada do COSO 2013 - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*, utilizado amplamente pelas empresas de capital aberto no Brasil. O primeiro levantamento abrangeu os 5 componentes e os 17 princípios do COSO, com 297 quesitos respondidos pelos gestores de dez áreas da Companhia que trabalham com controles abrangentes – *Entity Level Control (ELC)*.

No final de dezembro de 2022, o nível de aderência dos controles corporativos frente ao padrão COSO 2013 foi de 92,76%. Ao longo de 2023, foram analisados os *gaps* existentes e o acompanhamento dos planos de ações, o que permitiu medir os progressos em parte dos planos de ações e revisões daqueles ainda não concluídos. Nesse processo contínuo de monitoramento, o nível de aderência dos controles corporativos frente ao padrão COSO 2013 em 2023 foi de **93,94%**, conforme apresentado no demonstrativo dos resultados alcançados.

Dezembro 2023	
Posição em Outubro de 2023	Itens de Controle
1) Itens de Controle Aderentes ao COSO 2013	273
Atende	
2) Itens com Lacunas de Controles	12
Parcial	
3) Itens com Lacunas de Controles	12
Não Atende	
4) Itens com Lacunas de Controles frente aos Princípios do COSO 2013	24
Parcial ou Não Atende (2) + (3)	
<b>Total de Itens de Controle Avaliados (1) + (4)</b>	<b>297</b>
<b>Nível de Aderência dos Controles Corporativos do Metrô ao Padrão COSO 2013</b>	<b>93,94%</b>

### Riscos fiscais, de conformidade e regulatórios

- A Companhia do Metrô adota as melhores práticas e estratégias adequadas para cumprir todas as obrigações regulatórias e operar de forma ética e legal.

## Gestão tributária

- Acompanhamento da alteração da Legislação / Entendimentos;
- Identificação de oportunidades fiscais / tributárias para otimização dos pagamentos de impostos pela Companhia.

## Desempenho Econômico-Financeiro

### Realizações e Desempenho

#### Análise Econômico-Financeira

O Metrô de São Paulo reportou, no período, prejuízo de R\$ 900 milhões, ante R\$ 1.167 milhões em 2022, redução de 22,9% em relação ao período comparativo.

A receita operacional líquida foi de R\$ 2.320 milhões no acumulado de 2023, aumento de 7,2%, comparado a 2022, que alcançou R\$ 2.164 milhões. O principal fator para o aumento na receita operacional líquida foi o aumento na quantidade de passageiros transportados no período.

A receita não tarifária também apresentou aumento no período comparativo com 2022, alcançando R\$ 294 milhões em 2023, ante R\$ 266 milhões em 2022.

Em custos e despesas houve um aumento de 8,3% em pessoal, alcançando R\$ 1.917 milhões ante R\$ 1.770 milhões em 2022, principalmente devido ao dissídio coletivo de 4,52% aplicado a partir de maio/23, e devido os custos associados ao desligamento de 209 empregados do PDI ao longo de 2023. Além disso, houve um aumento de 15,5% em serviços, alcançando R\$ 331 milhões ante R\$ 286 milhões em 2022.

A principal fonte de recursos da Companhia, proveniente da atividade operacional, é a prestação de serviço de transporte de passageiros, composta por receita tarifária e ressarcimento de gratuidade, que representou 88% da receita operacional bruta de 2023.





## Dados Financeiros

COMPONENTES - Em milhões de R\$	2023	2022	Var. 2022 x 2023
Receita líquida	2.320	2.164	7,21%
Custos dos serviços prestados (CSP)	-2.618	-2.422	8,09%
<b>Prejuízo Bruto</b>	<b>-298</b>	<b>-257</b>	<b>15,95%</b>
Despesas gerais e administrativas, e vendas	-934	-1025	-8,88%
Outras despesas/receitas operacionais	396	144	175,00%
Resultado financeiro líquido	-74	-29	155,17%
Imposto de renda diferido	10	-	-
<b>Prejuízo do Exercício</b>	<b>-900</b>	<b>-1167</b>	<b>-22,88%</b>

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 74 milhões em 2023, comparado ao resultado negativo de R\$ 29 milhões em 2022. Esse resultado reflete, principalmente, o aumento nas despesas financeiras em decorrência de juros e apropriação de custo de emissão de debêntures. O prejuízo apurado após o imposto de renda e a contribuição social foi de R\$ 900 milhões.

## Reconciliação do Ebitda

COMPONENTES - Em milhões de R\$	2023	2022	Var. 2022 x 2023
Receita operacional líquida	2.320	2.164	7,21%
Prejuízo do exercício	-900	-1.167	-22,88%
Resultado financeiro líquido	74	29	155,17%
Imposto de renda e contribuição social	-10	-	-
Depreciação e amortização	731	741	-1,35%
<b>(=) Ebitda</b>	<b>-105</b>	<b>-397</b>	<b>-73,58%</b>
<b>Margem Ebitda</b>	<b>-4,5%</b>	<b>-18,3%</b>	<b>75,36%</b>
Ajuste de eventos não recorrentes	-283	-14	1922,60%
<b>(=) Ebitda ajustado</b>	<b>-388</b>	<b>-411</b>	<b>-5,58%</b>
<b>Margem Ebitda Ajustado</b>	<b>-17%</b>	<b>-19%</b>	<b>11,93%</b>

O Ebitda ajustado reflete a medida econômica de potencial geração de caixa ajustado pelos itens "não recorrentes" e "não caixa", e alcançou -R\$ 388 milhões em 2023, ante -R\$ 411 milhões em 2022.

## Taxa de Cobertura

EM MILHÕES DE R\$	2023	2022
<b>Receita Total</b>	<b>2.466</b>	<b>2.403</b>
Receita tarifária	1.650	1.641
Receita não tarifária	294	266
Gratuidades – ressarcimento GESP	445	321
Outras receitas operacionais	120	204
Receita financeira	27	35
Deduções da receita bruta	-69	(64)
<b>Gasto Total</b>	<b>2.855</b>	<b>2.863</b>
Pessoal	1.921	1.770
Material	91	75
Serviços terceirizados	331	286
Gastos gerais	379	404
Outras despesas	133	328
<b>Taxa de Cobertura (Receitas/Gastos)</b>	<b>86,37%</b>	<b>83,9%</b>

A taxa de cobertura é o indicador que representa o quociente entre o total de receitas reconhecidas da Companhia e o total de despesas operacionais com efeito caixa.

No ano de 2023, a receita total líquida do Metrô cobriu 86,37% do gasto total. Nestes gastos estão contemplados o custo dos serviços prestados e as despesas operacionais.

## Valor econômico gerado e distribuído pela Operação

### Demonstração do Valor Adicionado

EM MILHÕES DE R\$	2023	2022
<b>Receita Total</b>	<b>2.466</b>	<b>2.403</b>
Receita tarifária	1.650	1.641
Receita não tarifária	294	266
Gratuidades – ressarcimento GESP	445	321
Outras receitas operacionais	120	204
Receita financeira	27	35
Deduções da receita bruta	-69	(64)
<b>Gasto Total</b>	<b>2.855</b>	<b>2.863</b>
Pessoal	1.921	1.770
Material	91	75
Serviços terceirizados	331	286
Gastos gerais	379	404
Outras despesas	133	328
<b>Taxa de Cobertura (Receitas/Gastos)</b>	<b>86,37%</b>	<b>83,9%</b>



## Remuneração da Administração

Os dados relativos à remuneração da Administração do Metrô podem ser consultados, nos termos da legislação vigente, em todos os seus detalhes, cifras e quadros, no Portal da Transparência do Governo do Estado de São Paulo: [www.transparencia.sp.gov.br](http://www.transparencia.sp.gov.br).

## Comentários do Administradores

Foram adotadas tempestivamente ações necessárias para atingimento dos objetivos da Companhia do Metropolitano de São Paulo atendendo ao Art. 37 da Constituição Federal.

## Conselho de Administração

Presidente do Conselho  
**MILTON FRASSON**

Conselheiro de Administração e Diretor-Presidente  
**ANTONIO JULIO CASTIGLIONI NETO**

Conselheiro de Administração Independente  
**CARLOS ROBERTO DE ALBUQUERQUE SÁ**

Conselheiro de Administração  
**CLEYTON RICARDO BATISTA**

Conselheiro de Administração  
**DANIEL RODRIGUES ALDIGUERI**

Conselheiro de Administração Eleito Minoritário  
**FABIANO MARTINS DE OLIVEIRA**

Conselheiro de Administração  
**GUSTAVO VILLAÇA VARGAS SAMPAIO BRAGA**

Conselheiro de Administração  
**MAURO ANTÔNIO GUMIERO VOLTARELLI**

Administração Independente  
**JOÃO JORGE FADEL FILHO**

Conselheiro de Administração  
**RODRIGO BEZERRA DA SILVA**

Conselheiro de Administração Eleito Empregados  
**WAGNER FAJARDO PEREIRA**